



# RECORTES DE IMPRENSA

## SETEMBRO 2013



COM O APOIO:





# APAV lança curso de igualdade de género

Nos próximos dias, 7 e 14 de Setembro, no Teatro Sá da Bandeira, em Santarém, a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima), orientará um Curso de Formação em Igualdade de Género, com a duração de 18 horas, destinado a professores.

O Curso é gratuito e tem como objectivo capacitar os docentes para uma abordagem pedagógica das temáticas relacionadas com a violência doméstica, visando a

promoção da igualdade de género. O horário será das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00 horas.

Brevemente serão também agendadas acções de Sensibilização/debate, estimuladas a partir da exibição do filme "Herança do Silêncio", com a duração de 35 minutos e autoria e realização de José Meireles.

Estas acções de Sensibilização serão também orientadas por Técnicos Espe-

cializados da APAV e destinar-se-ão à população em geral e aos alunos das escolas secundárias do Distrito de Santarém, do 10º ao 12º ano.

O projecto, intitulado "Cultivando Igualdade", é produzido pela Promoment e foi apoiado pelo POPH, no âmbito dos planos para a igualdade da CIG (Comissão de Igualdade de Género), tendo a APAV como parceira.

**Portalegre**

# Igualdade de género na Biblioteca Municipal

Nos próximos dias, 14 e 21 de Setembro, na Biblioteca Municipal de Portalegre, Antigo Convento de Santa Clara, a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima), orientará um Curso de Formação em Igualdade de Género, com a duração de 18 horas, destinado a professores. O Curso é gratuito e tem como objectivo capacitar os docentes para uma abordagem pedagógica das temáticas relacionadas com a violência doméstica, visando a promoção da igualdade de género. O horário será das 9 às 13 e das 14 às 19 horas. As inscrições podem ser feitas através do email: [cultivandoigualdade2013@gmail.com](mailto:cultivandoigualdade2013@gmail.com)

Brevemente serão também agenda-

das acções de Sensibilização/debate, estimuladas a partir da exibição do filme "Herança do Silêncio", com a duração de 35 minutos e autoria e realização de José Meireles. Estas acções de Sensibilização serão também orientadas por Técnicos Especializados da APAV e destinar-se-ão à população em geral e aos alunos das escolas secundárias do Distrito de Portalegre, do 10º ao 12º ano.

O projecto, intitulado "Cultivando Igualdade", é produzido pela Promoment e foi apoiado pelo POPH, no âmbito dos planos para a igualdade da CIG (Comissão de Igualdade de Género), tendo a APAV como parceira.



## CPCJ

## violência doméstica

Um bom ambiente familiar tem um papel fulcral no bom desenvolvimento das crianças e na manutenção do bem estar de todos os membros da família.

O crime de violência doméstica, recorrente e crescente em todo o mundo, vem transtornar esse ambiente, causando problemas irreparáveis para o resto da vida.

Ao contrário do que a população em geral possa considerar, a violência doméstica não se refere apenas aos insultos e agressões de um homem a uma mulher, mas engloba também a violência da mulher para o homem, dos filhos aos pais -especialmente aos idosos- e os maus tratos dos pais para com os filhos.

Assim, a violência doméstica abrange todas as formas de violência que ocorrem no seio familiar. Além dos muitos e conhecidos casos que levam à morte de mulheres e crianças violentadas em todo o mundo, é também importante frisar que Portugal está incluído no top 5 de uma lista de 53 países que mais maltratam os idosos. Cerca de 49% dos ido-

sos em Portugal sofrem maus tratos, seja em casa, nos lares, hospitais ou outros locais de acolhimento.

É relevante também referir que a violência é igualmente frequente durante o namoro, onde um dos jovens do casal compulsivamente impede o(a) companheiro(a) de comunicar com determinadas pessoas, frequentar determinados lugares, exerce sobre ele um controlo excessivo, chegando mesmo a desrespeitar a sua privacidade.

Tendo em conta que estes crimes são graves e estão a aumentar, foram criadas associações de apoio jurídico e psicológico a todas as vítimas, no país existe a Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV - tel. 707200072), e ainda a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, designada APAV (707200077). Se tem conhecimento ou forte suspeita de que alguém sofre de violência doméstica, comunique e alerte uma destas Associações ou as autoridades.

Catarina Martins  
(Jovem Monitora  
responsável pelo "Projeto CPCJ")





**35 ANOS** **Histórias da nossa revista**

**ABUSOS SEXUAIS, VIOLAÇÕES E MAUS TRATOS**  
Mulheres e crianças são as principais vítimas

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**  
Nova lei protege a mulher

**Um tema sempre em agenda. Exemplos de 1994 e 2000.**

**ONTEM E HOJE**

**Violência doméstica:**

**Recorde**  
**O QUE FOI NOTÍCIA NA maria**

A Maria comemora 35 anos no dia 1 de novembro e, por isso mesmo, até essa data, recordamos alguns acontecimentos, histórias e momentos marcantes, que continuam a ser notícia nos dias de hoje.

**H**Á duas décadas, quando a Associação de Mulheres Contra a Violência surgiu, sofria-se em silêncio. A vergonha das vítimas e o medo do agressor dominavam e impediam as queixas. Ainda hoje é assim, mas desde 1993 que as mulheres – as “sobreviventes”, como a AMCV lhes chama – têm vindo a ganhar coragem e a acabar com uma “**aparente harmonia que esconde uma vida de terror**”, como refere Margarida Medina Martins, vice-presidente de AMCV. “**Quando começámos, tínhamos quatro utentes.** Neste momento, temos uma média de 200 (entre mulheres, jovens e crianças). E no

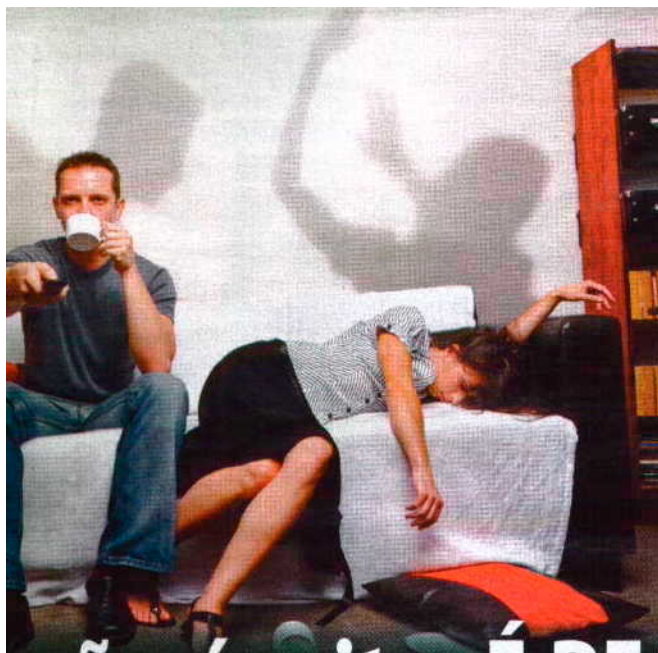
**Fechar os olhos à agressão, calar e perdoar pode ditar um destino fatal. Cada vez mais, o silêncio quebra-se, mas ainda morrem muitas mulheres.**

ano de 2012 fizemos mais de nove mil atendimentos”, revela a fundadora da associação.

Apenas com estrutura para receber 40 pedidos de ajuda, a AMCV vê-se forçada, pela primeira vez na sua história, a iniciar uma campanha de angariação de fundos (ver caixa) para poder alargar as suas funções e ajudar

quem mais precisa. Sob o slogan “Esquecer a primeira agressão é tão difícil como esquecer o primeiro beijo”, a campanha assinala o 20.º aniversário da instituição e serve também, e sobretudo, para elucidar mais uma vez os cidadãos de que não se deve ignorar o primeiro murro, pontapé, bofetada, ataque verbal, humilhação, etc.: “As

**Só no primeiro semestre de 2013 já foram assassinadas mais de 20 mulheres. Em 2012 morreram 37.**



### Contactos e amigos úteis

Na luta contra a violência doméstica, amigos, familiares e colegas têm um papel fundamental. Mesmo que não consigam pôr termo à situação, podem alertar as vítimas de que há organizações e meios para as ajudarem e que elas não estão sozinhas, pois há milhares de mulheres na mesma situação.

▶ Linha de Emergência Nacional: 114

▶ Linha Telefónica de Informação às Vítimas de Violência Doméstica: 800 202 148

▶ CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género: 217 983 000/ 222 074 370

▶ UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta: 218 873 005/ 22 202 50 48/ 296 283 221

▶ APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima: 21 358 79 00

## não é mito, É REALIDADE!

As pessoas não devem minimizar a primeira agressão, seja ela um murro ou um ataque verbal. Não se pode encarar a violência como uma explosão (algo momentâneo), porque isso vai voltar a acontecer e de forma mais agravada.

O primeiro momento vai definir toda a estrutura e nessa altura há que ter a atitude de dizer que não se tolera, que há limites que são intransponíveis. Quem ama, protege! Quem cuida, não maltrata nem humilha!”

Erradamente, tende a perdoar-se aquela reação explosiva que acabou por magoar alguém, mas o certo é que, em grande parte, isso acontece porque ainda há muitas ideias fixas enraizadas na sociedade, mitos que teimam em tornar-se

(Continua na página seguinte)





## Lisboa

## PSP cria espaço para crianças na Divisão de Alcântara

A PSP inaugura hoje nas instalações da Divisão de Investigação Criminal de Alcântara, em Lisboa, um espaço dedicado às crianças para apoiar os menores que se desloquem a estas instalações policiais. O “espaço criança” foi criada em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Aquela divisão da PSP investiga casos relacionados com maus tratos a menores e situações de violência doméstica.



## PSP de Lisboa cria espaço para atender crianças

### MAUS TRATOS

A **POLÍCIA** de Segurança Pública (PSP) criou na Divisão de Investigação Criminal de Alcântara, em Lisboa, um espaço dedicado exclusivamente às crianças que, por motivos diversos, se deslocam àquelas instalações policiais.

Numa nota, o Comando Metropolitano de Lisboa (Cometlis) da PSP adianta que o "Espaço Criança" foi criado em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

Segundo o Cometlis, a Divisão de Investigação Criminal (DIC) investiga casos relacionados com maus tratos a menores e situações de violência doméstica, sendo a criança muitas vezes vítima, pelo que, diariamente, dezenas de menores acompanham os pais a estas instalações policiais.

### Espaço de conforto

Nesse sentido, a PSP e a APAV sentiram a necessidade mútua de criar um espaço de conforto que apoiasse estas crianças.

O "Espaço Criança" é dedicado "exclusivamente às crianças que direta ou indiretamente tenham sido vítimas destes tipos de crime", adianta a nota do Cometlis.

O "Espaço Criança", que vai ser inaugurado hoje, é da autoria da APAV e evoca conceitos de amizade, tranquilidade, alegria, brincadeira e sonho.

A PSP avança ainda que, no âmbito deste projeto conjunto, foi criado um mecanismo de encaminhamento das vítimas para a APAV, permitindo "um apoio esclarecido, rápido e adequado". ●

**DIARIAMENTE  
DEZENAS DE  
CRIANÇAS VÃO  
COM OS PAIS ÀS  
INSTALAÇÕES  
DA POLÍCIA**



**LISBOA**

## PSP abre espaço para a criança

→ *Instalações em Alcântara da Divisão de Investigação Criminal (DIC) ganham nova valência*

A Divisão de Investigação Criminal (DIC) do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, em parceria e com o apoio da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), abre esta tarde, nas instalações de Alcântara, um espaço dedicado em exclusivo à criança. No âmbito das suas atribuições, a DIC investiga casos relacionados com maus tratos a menores, situações de violência doméstica e outros, onde a criança é a principal vítima.



17-09-2013

Tiragem: 27259

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 6

Cores: Cor

Área: 4,91 x 7,77 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



## PSP e APAV inauguram Espaço Criança em Alcântara

**LISBOA** A PSP criou nas instalações da Divisão de Investigação Criminal de Alcântara (Lisboa), um espaço dedicado às crianças. O projecto tem como objectivo apoiar os mais novos que directa ou indirectamente tenham sido vítimas de maus tratos ou situações de violência doméstica. A iniciativa tem como parceira Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Segundo a PSP, o o espaço, da autoria da APAV, evoca conceitos de amizade e brincadeira.

17-09-2013

Tiragem: 135000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 5

Cores: Cor

Área: 5,36 x 4,88 cm<sup>2</sup>

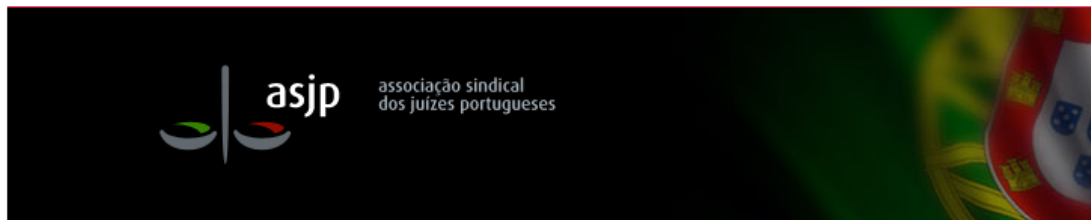
Corte: 1 de 1



PORTO

## Gabinete de Apoio à Vítima tem nova morada

O Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), tem novas instalações. O atendimento a vítimas de crime funciona agora no Centro de Recursos Sociais do Porto, na Rua da Fábrica Social, nº 17, 2º andar.



[Início](#) > [Press Center](#) > [PSP e APAV inauguram Espaço Criança em Alcântara](#)

## **PSP e APAV inauguram Espaço Criança em Alcântara**

17.09.2013 POR: FEEDS

Artigo

PSP e APAV inauguram Espaço Criança em Alcântara

LISBOA A PSP criou nas instalações da Divisão de Investigação Criminal de Alcântara (Lisboa), um espaço dedicado às crianças.

O projecto tem como objectivo apoiar os mais novos que directa ou indirectamente tenham sido vítimas de maus tratos ou situações de violência doméstica. A iniciativa tem como parceira Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Segundo a PSP, o o espaço, da autoria da APAV, evoca conceitos de amizade e brincadeira.

 [i](#) | Terça, 17 Setembro 2013





## Violência Doméstica em debate

> Realizou-se ontem um debate/conferência sobre a “Violência Doméstica” que decorreu à tarde no auditório do Centro Cultural Elvino Pereira.

A APAV associou-se a este evento tendo designado como oradora Cármen Ludovino, do Gabinete de Apoio à Vitima de Santarém. O vereador e presidente do CLAS de Mação, Vasco Estrela, foi o moderador.

Esta conferência enquadrou-se no trabalho desenvolvido pela Rede Social de Mação. •

## **MAÇÃO – “Violência Doméstica” em debate**



06-Set-2013



O Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira, em Mação, vai receber o debate/conferência intitulado “Violência Doméstica” no próximo dia 10 de setembro, pelas 14:30.

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) associou-se a este evento tendo designado como oradora Carmen Ludovino, Gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém. Vasco Estrela, vice-presidente da Câmara Municipal de Mação será o moderador. A conferência enquadra-se no trabalho desenvolvido pela Rede Social do concelho. Os destinatários deste debate são toda a população e profissionais da área. As entradas são livres e não requerem inscrição.

**[ VOLTAR ]**



## BE de Almodôvar quer compromisso público com a APAV

Ana Elias de Freitas - 03/09/2013 - 07:00 -  Imprimir

**A candidatura do BE a Almodôvar, protagonizada por Constantino Piçarra, desafia todas as forças políticas concorrentes a subscreverem um compromisso público com a APAV – Associação de Apoio à Vítima.**

A candidatura do BE entende que as pessoas que são vítimas de violência doméstica, bem como os seus familiares, "têm dúvidas sobre o que fazer, pelo que necessitam de alguém para as ouvir, compreender e ajudar" e que é "determinante o papel das parcerias, formais e informais, a nível local, que configurem um espaço privilegiado para a defesa e promoção dos seus direitos".

Naquele contexto, o BE compromete-se, caso ganhe as eleições, a criar no âmbito municipal, num prazo de 90 dias, um gabinete de apoio à vítima de violência doméstica, funcionando de forma articulada e em rede com organizações públicas e privadas e cujas funções são desenvolver um programa sistemático de prevenção da violência doméstica e de informação sobre os direitos das vítimas; disponibilizar apoio jurídico e psicológico à vítima de forma gratuita e colocar à disposição da mesma, caso necessite, habitação bem como um subsídio pecuniário que pode ir até ao valor de três salários mínimos nacionais.

A candidatura do BE ao Município de Almodôvar desafia assim, todas as forças políticas concorrentes a subscreverem aquele compromisso público, por considerar que há matérias que pela sua importância civilizacional ultrapassam em muito a disputa partidária.

# serCascais

QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2013

## **SerCascais na APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

Isabel Magalhães, líder do Movimento SerCascais e candidata independente à Presidência da CMC, esteve com João Baraona, Isabel Fonseca Guerra e Patrícia da Fonseca Lopes na delegação de Cascais da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Nesta reunião, onde a candidata independente aprofundou a temática da vitimização e abordou o autêntico flagelo que a violência doméstica representa na NOSSA TERRA, foi traçado um quadro que permitirá à edilidade intervir de forma consequente nesta realidade depois das eleições que decorrerão no próximo dia 29 de Setembro. Porque vale a pena SerCascais!





## APAV explica sistema judicial aos jovens

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) vai desenvolver o projeto *ABC Justiça* de 1 de setembro até 31 de agosto do próximo ano. Um projeto que, segundo a APAV, pretende promover a "transparência do sistema português de justiça penal, através da disseminação, entre jovens, de informação acerca dos aspectos principais do funcionamento deste sistema".

A associação reconhece as "insuficiências" de comunicação entre o sistema judicial e o público, pelo que de forma "simples, clara, prática e atraente" pretende transmitir informações e conceitos do sistema de justiça penal aos jovens, recorrendo a apresentações e tecnologia web. Desta forma, a APAV acredita que os jovens possam ficar menos relutantes em "denunciar comportamentos criminosos de que eventualmente venham a ser vítimas ou a tomar conhecimento".

## Vítimas de crime têm um novo 'site' de apoio

APAV lança *site* e brochura para difundir os direitos das vítimas de crime.

Raquel Pinto | 22:56 Terça-feira, 24 de setembro de 2013



A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) lançou um site em que disponibiliza informações às vítimas de crime sobre os seus direitos e os serviços que lhe podem prestar assistência, bem como tudo o que diz respeito ao processo crime.

O [infovitimas.pt](http://infovitimas.pt) foi apresentado esta terça-feira durante o "Seminário Infovítimas - O Direito das Vítimas de Crime à Informação", que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do projeto InfoVictims, promovido pela própria APAV e co-financiado pelo Programa de Justiça Penal da Comissão Europeia.

O novo endereço já se encontra em funcionamento e está também disponível em inglês. O que fazer se quiser apresentar queixa, como obter proteção se sentir que está em perigo, qual o papel da polícia no processo, informações sobre o julgamento ou se tem direito a uma

indenização, são apenas algumas das perguntas a que o site dá resposta.

A par do site foi exibida ainda uma [brochura](#) e que a APAV tem por objetivo promover a nível nacional.

O novo site "pretende informar de forma dinâmica e interativa os direitos das vítimas de crime, abordando o funcionamento do sistema judicial", diz a APAV em comunicado, adiantando que a brochura "condensa e complementa a informação constante" do site.



## APAV Vítimas de crime já têm site dedicado

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, APAV, divulgou ontem no decorrer do Seminário Infovítimas, 'O Direito das Vítimas de Crime à Informação', na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, que lançou o site [infovictims.pt](http://infovictims.pt) e a brochura Infovítimas, que visa informar as vítimas de crime dos seus direitos, informa o site da APAV.



PUB

Durante as actividades do Projecto Infovictims, de ontem, promovido pela APAV e co-financiado pelo Programa Justiça Penal da Comissão Europeia, a associação anunciou o lançamento do site [infovictims.pt](http://infovictims.pt) e a brochura Infovítimas que visa informar as vítimas de crime dos seus direitos.

"O novo site [infovictims.pt](http://infovictims.pt) pretende informar de forma dinâmica e interactiva os direitos das vítimas de crime, abordando o funcionamento do sistema judicial. Além da versão base com conteúdos em português, foi também desenvolvida uma versão em língua inglesa:

[infovictims.com](http://infovictims.com)", informa o site da APAV.

Por sua vez, "a brochura 'Infovítimas: conheça os seus direitos enquanto vítima de crime' condensa e complementa a informação constante do website. A APAV irá proceder à disseminação deste material num âmbito nacional", conclui aquela associação.



## PORTUGAL

Livro será distribuído pelo país

### APAV promove direitos das vítimas

Texto Juliana Batista | Foto DR | 28/09/2013 | 10:25



O site [infovictims.pt](http://infovictims.pt) e a brochura «Infovítimas: conheça os seus direitos enquanto vítima de crime» são dois produtos recentemente lançados pela APAV, para promover os direitos das vítimas de crime

IMAGEM

A+ A- ENVIAR IMPRIMIR COMENTAR PARTILHAR

PORTUGAL ANTERIOR SEGUINTE

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) lançou o site [infovictims.pt](http://infovictims.pt) e a brochura «Infovítimas: conheça os seus direitos enquanto vítima de crime». Através das novas plataformas, que já se encontram disponíveis para consulta, a associação pretende promover os direitos das vítimas de crime.

O site [infovictims.pt](http://infovictims.pt) indica de forma «dinâmica e interativa» os direitos das vítimas de crime, abordando o funcionamento do sistema judicial. «Além da versão base com conteúdos em português, foi também desenvolvida uma versão em língua inglesa: [infovictims.com](http://infovictims.com)», explica a associação, em comunicado.

A brochura «Infovítimas: conheça os seus direitos enquanto vítima de crime» condensa e «complementa a informação constante do website». Por esse motivo, a APAV «irá proceder à disseminação deste material num âmbito nacional». O desenvolvimento destes produtos decorreu das atividades do Projeto Infovictims, promovido pela APAV e cofinanciado pelo Programa Justiça Penal da Comissão Europeia.





Quinta-feira, 26 de Setembro de 2013

## APAV lança site para informar as vítimas de crime



A APAV acaba de lançar um site dedicado às vítimas de crime, com vista a veicular "de forma dinâmica e interativa", dos seus direitos, de acordo com o funcionamento do sistema judicial. Para além da versão base, com conteúdos em português, foi também desenvolvida uma outra em inglês.

"Ser vítima de crime é um acontecimento negativo a que qualquer pessoa pode ser sujeita ao longo da sua vida", lê-se na apresentação do novo site de apoio às vítimas de crime, lançado pela APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima).

"Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, é normal que o envolvimento num processo judicial possa levantar-lhe dúvidas e causar-lhe ansiedade e receio. Se foi vítima de crime ou conhece alguém que o foi, este site pode ajudá-lo/a. Aqui poderá encontrar informação sobre o processo crime, os seus direitos e os serviços que lhe podem prestar apoio", pode ler-se na página.

A par do [infovitimas.pt](http://infovitimas.pt), apresentado esta terça-feira no âmbito do Seminário Infovitimas, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, a associação divulgou ainda a nova brochura, 'Infovitimas: Conheça os Seus Direitos Enquanto Vítima de Crime'. A mesma "condensa e complementa a informação constante do webiste" que lhe dá nome.

[LER ARTIGO COMPLETO](#)

1 2 »

### FERRAMENTAS



### RELACIONADO

- Portugal dança contra a violência no feminino
- Nova campanha alerta para violência entre jovens
- Turismo deverá bater recorde de receitas em 2011
- The Body Shop dos 44.300 euros à APAV
- PSP e APAV juntas no apoio às vítimas de crime
- Cursos de formação para gerir casos de violência
- APAV alerta para violência contra idosos

### SOCIEDADE

- Medalhas de prata e bronze nas Olimpíadas de Física
- Animação: Projetos lusos lideram concurso mundial
- Portugal: 98% de água da torneira é boa para beber
- TAP inaugura serviço de vídeo-ínterprete para surdos
- Barcelona: Cerâmica portuguesa na Sagrada Família
- Teleperformance tem 200 vagas para novo centro
- Bruxelas lança programa para promover ensino digital
- Noite Europeia dos Investigadores de norte a sul do país

### COMENTÁRIOS

0 comentários



Deixar uma mensagem...

Mais votados

Compartilhar



Nenhum comentário até o momento.

DISQUS

## Pro-Jardim Constantino

CONHEÇA ESTA ZONA: as lojas, os serviços, os restaurantes, os imóveis à venda... (do lado direito), o que aqui se passa (nos posts)

### .contacte-nos

- [projardimconstantino@gmail.com](mailto:projardimconstantino@gmail.com)
- [seguir perfil](#)

### .posts recentes

- [Nova Presidente da Junta ...](#)
- [Clínica Quiroprática Vive...](#)
- [Já abriu Av. Almirante Re...](#)
- [Serviço de contra-ordenaç...](#)
- [Loja do Crocodilo-Estefân...](#)
- [Concerto - APAV - 19.09.2...](#)
- [Detidos por jogar a dinhe...](#)
- [Espiral - programação](#)
- [Nova loja de biquínis - F...](#)
- [Carros mal estacionados!](#)
- [Nova freguesia de "Arroio...](#)
- [Outros como nós e muito m...](#)
- [Aulas e Baile de Forró na...](#)
- [Restaurante/Bar/Sala de E...](#)
- [Uma cidade tolerante com ...](#)
- [Hamburgueria Portuguesa n...](#)
- [Nova loja - "AuMar" - Rua...](#)
- [Exposição na Assembleia D...](#)
- [Pulseira - Estou aqui - ...](#)
- [Exposição "Freguesias de ...](#)
- [Academia Sakura - Inorig...](#)
- [Workshops ilustração - na...](#)
- [Meditação e outras ativid...](#)
- [Restaurante New Wok - buf...](#)
- [Atividades para crianças](#)
- [NOVIDADES - Ginásios na z...](#)
- [Hot Yoga. Uii!](#)
- [Edifício da Rua José Este...](#)
- [Trapizonga - roupa de mar...](#)
- [Consolar - Serviços de Ap...](#)
- [LXLife - fisioterapia - m...](#)
- [Aulas de pintura - Rua Pa...](#)
- [Linha de Apoio Solidário ...](#)
- [Salão do Bairro - novo sa...](#)
- [Petição "Dia Nacional da ...](#)
- [Salas de estudo/trabalhos...](#)
- [Loja Kombina - bicicletas...](#)
- [Egor - Trabalho temporári...](#)
- [Continente - Defensores d...](#)
- [A Outra Face da Lua - na ...](#)

[« post anterior](#) | [home](#) | [post seguinte »](#)

QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2013

### Concerto - APAV - 19.09.2013 - entrada livre - Zarabatana

## Zarabatana | Espaço APAV & Cultura | 19 Setembro

A APAV apresenta no próximo dia 19 de Setembro, quinta-feira, pelas 19h30, um concerto com o trio Zarabatana.

Este evento tem lugar no Espaço APAV & Cultura, na Rua José Estêvão 135-A (ao Jardim Constantino), em Lisboa.

Zarabatana é um trio assente na improvisação livre, que reúne Yaw Tembe (trompete e percussão), Bernardo Álvares (contrabaixo e percussão) e Carlos Godinho (bateria, electrónica e percussão).

Este evento tem entrada livre.

fonte: [www.apav.pt](http://www.apav.pt)

Espaço APAV & Cultura

Rua José Estêvão 135-A, Piso 2

1150-201 Lisboa

[nunocatarino@apav.pt](mailto:nunocatarino@apav.pt) / 21 358 79 15

Estacionamento:

na rua - difícil, zona tarifada pela EMEL nos dias úteis das 8h às 20h

garagens públicas tarifadas (encerradas à noite)

Rua Passos Manuel 100 C/D;

Rua José Estêvão 1 (extremidade oposta);

Rua Alexandre Braga - aberto das 8h30 às 18h30m ([http://www.igbf.pt/igbf\\_empresa.htm](http://www.igbf.pt/igbf_empresa.htm))

Transporte:

Metro: Estação de Arroios (na Avenida Almirante Reis, a cerca de 400mts)

Autocarros (a cerca de 5mts):

706 (percurso entre Terreiro do Paço/Estação Santa Apolónia): [http://www.carris.pt/fotos/produtos/a706\\_1.pdf](http://www.carris.pt/fotos/produtos/a706_1.pdf)





#### Área Municipal

- [Orgãos Autárquicos](#)
- [Serviços Municipais](#)
- [Serviços Online](#)
- [Consultas Online](#)

- [Concelho](#)
- [Turismo](#)

[Entrada](#) > [Notícias](#) > [APAV inaugura instalações em Albufeira cedidas pela Autarquia](#)

### APAV inaugura instalações em Albufeira cedidas pela Autarquia

Por **Nota de Imprensa N.º 264**

2013-9-26

GAV - Gabinete de Apoio à Víctima de Albufeira localiza-se na Urbanização Habijovem

**A Câmara Municipal de Albufeira cedeu uma loja à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) para o funcionamento do seu Gabinete em Albufeira. A inauguração decorreu ontem, 25 de setembro, e contou com a presença das principais entidades envolvidas no projeto.**



Durante a manhã de ontem, dia 25 de setembro, o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, e o presidente da direção da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), João Lázaro, acompanhados por elementos do Executivo, presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva e Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Hélder Sousa, e vários parceiros da Instituição reuniram-se para proceder à inauguração das novas instalações da APAV,

localizadas na Urbanização Habijovem, em Albufeira.

O Gabinete do Apoio à Vítima de Albufeira (GAV) funciona há 13 anos, na Avenida 25 de abril, no centro da cidade, na sequência de um protocolo firmado na altura entre a Associação, o Município e a GNR. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que tem por missão apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais. Desde então, o número de processos e de pessoas que recorrem aos serviços de aconselhamento e apoio emocional, psicológico, jurídico e social registou um aumento significativo – cerca de 220 processos/ano, envolvendo aproximadamente 500 pessoas, bem como a colaboração efetiva entre diversas entidades, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), entre outros organismos.

Consciente da importância da intervenção do Gabinete - único no concelho - junto das vítimas de crime, a Câmara Municipal assinou, no passado dia 8 de julho, um protocolo de colaboração com a APAV com vista à cedência gratuita de uma loja com cerca de 70 metros quadrados, na Urbanização Habijovem, para que esta aí possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no concelho. "Este tipo de associações faz bastante falta à sociedade que, na conjuntura atual de crise, vive um aumento de situações complicadas que necessitam de apoio e de acompanhamento", referiu José Carlos Rolo. O autarca sublinhou o seu empenho nesta causa, afirmando que "foi em boa hora que o Município decidiu ceder as instalações à APAV que delas farão um excelente uso em prol da comunidade, que ficará certamente satisfeita com esta melhoria".

Após a visita às instalações, compostas por diversas salas de atendimento específico, o presidente da direção da APAV manifestou publicamente a sua gratidão para com a Autarquia albufeirense pela "perseverança e pragmatismo" com que conduziu todo o processo que possibilitou a inauguração do novo espaço. "Estas instalações correspondem a uma velha aspiração de melhor servir a comunidade de Albufeira, mais propriamente as vítimas de crime e de maus tratos. Este espaço vem permitir aumentar o nosso número de voluntários e, consequentemente, ajudar mais pessoas ao nível da prevenção e da intervenção pós-crime",

## SOCIEDADE

Pesquisar...

## APAV com novas instalações em Albufeira



1 2



26-09-2012 - 17:01

Durante a manhã de ontem, o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, e o presidente da direção da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), João Lázaro, acompanhados por elementos do Executivo, presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva e Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Helder Sousa, e vários parceiros da Instituição reuniram-se para proceder à inauguração das novas instalações da APAV, localizadas na Urbanização Habijovem, em Albufeira.

O Gabinete do Apoio à Vítima de Albufeira (GAV) funciona há 13 anos, na Avenida 25 de Abril, no centro da cidade, na sequência de um protocolo firmado na altura entre a Associação, o Município e a GNR. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que tem por missão apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais.

Desde então, o número de processos e de pessoas que recorrem aos serviços de aconselhamento e apoio emocional, psicológico, jurídico e social registou um aumento significativo – cerca de 220 processos/ano, envolvendo aproximadamente 500 pessoas, bem como a colaboração efetiva entre diversas entidades, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), entre outros organismos.

Consciente da importância da intervenção do Gabinete, junto das vítimas de crime, a Câmara Municipal assinou, no passado dia 8 de julho, um protocolo de colaboração com a APAV com vista à cedência gratuita de uma loja com cerca de 70 metros quadrados, na Urbanização Habijovem, para que esta aí possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no concelho. “Este tipo de associações faz bastante falta à sociedade que, na conjuntura atual de crise, vive um aumento de situações complicadas que necessitam de apoio e de acompanhamento”, referiu José Carlos Rolo. O autarca sublinhou o seu empenho nesta causa, afirmando que “foi em boa hora que o Município decidiu ceder as instalações à APAV que delas fará um excelente uso em prol da comunidade, que ficará certamente satisfeita com esta melhoria”.

**ALBUFEIRA****Instalações da APAV**

■ As novas instalações da Associação de Apoio à Vítima (APAV), em Albufeira, são inauguradas no dia 25 de setembro, às 11h00. Estão localizadas na Urbanização Habijovem, Lote CH, Bloco C, na cidade.



[INÍCIO](#) | [ACERCA](#)

[ALBUFEIRA](#)

## Novas instalações do Gabinete de Apoio à Vítima inauguradas hoje

Publicado em Setembro 25, 2013 by JMD SERIES

[Deixe o seu comentário](#)

☆☆☆☆☆ [Rate This](#)

Foram hoje inauguradas as novas instalações do Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira. Fruto de uma parceria da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima com a Câmara Municipal de Albufeira, o GAV Albufeira encontra-se agora na Urbanização Habijovem, Loja CH, Bloco C, Quinta da Palmeira, 8200-001 Albufeira.



As novas instalações foram inauguradas esta quarta-feira, dia 25 de Setembro, com a presença de representantes das duas entidades: João Lázaro, Presidente da APAV; José Carlos Martins Roio, Presidente da CM Albufeira; Marlene Silva, Vice-Presidente e Vereadora de Ação Social da CM Albufeira; e Carlos Silva e Sousa, presidente da Assembleia Municipal.

O presidente da APAV, João Lázaro, assinalou no discurso de inauguração: "As novas instalações correspondem a uma antiga necessidade da APAV e vão permitir servir melhor a comunidade e as vítimas de crime".

Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira  
Urbanização Habijovem, Loja CH, Bloco C

primeira página

Actualidade

Sociedade

Saúde

Economia

Ambiente

Cultura

Desporto

Internacional

Futebol

abrir

Editorial

ver anteriores

primeira página &gt; Sociedade &gt; Notícias

## APAV inaugurou novas instalações em Albufeira

A Câmara Municipal de Albufeira cedeu uma loja à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) para o funcionamento do seu gabinete no concelho, cuja inauguração decorreu no passado dia 25, com a presença das principais entidades envolvidas no projeto.



O presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, e o presidente da direcção da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), João Lázaro, acompanhados por elementos do executivo e de outros órgãos autárquicos, estiveram na sessão, realizada no espaço localizado na Urbanização Habijovem, em Albufeira.

O Gabinete do Apoio à Vítima de Albufeira (GAV) funciona há 13 anos, na Avenida 25 de abril, no centro da cidade, na sequência de um protocolo firmado na altura entre a Associação, o Município e a GNR.

O número de processos e de pessoas que recorrem aos serviços de aconselhamento e apoio emocional, psicológico, jurídico e social registou um aumento significativo – cerca de 220 processos/ano, envolvendo aproximadamente 500 pessoas.

A autarquia assinou em julho um protocolo de colaboração com a APAV com vista à cedência gratuita de uma loja com cerca de 70 metros quadrados, para que esta a possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no concelho.

"Este tipo de associações faz bastante falta à sociedade que, na conjuntura atual de crise, vive um aumento de situações complicadas que necessitam de apoio e de acompanhamento", referiu José Carlos Rolo.

O autarca sublinhou o seu empenho nesta causa, afirmando que "foi em boa hora que o município decidiu ceder as instalações à APAV que delas fará um excelente uso em prol da comunidade, que ficará certamente satisfeita com esta melhoria".

Após a visita às instalações, compostas por diversas salas de atendimento específico, o presidente da direcção da APAV manifestou publicamente a sua gratidão para com a autarquia albufeirense pela "perseverança e pragmatismo" com que conduziu todo o processo que possibilitou a inauguração do novo espaço.

"Estas instalações correspondem a uma velha aspiração de melhor servir a comunidade de Albufeira, mais propriamente as vítimas de crime e de maus tratos. Este espaço vem permitir aumentar o nosso número de voluntários e, consequentemente, ajudar mais pessoas ao nível da prevenção e da intervenção pós-crime", salientou João Lázaro, que deu a conhecer a intenção da APAV em desenvolver um projeto-piloto com a GNR de Albufeira, com vista a prestar apoio aos turistas vítimas de crime.

A cerimónia de inauguração contou com um momento musical a cargo do Grupo de Teatro da APAV, que recitou um poema ao som dos acordes de uma guitarra.

No decurso dos últimos 13 anos, o GAV de Albufeira registou um total de 2470 processos de apoio, sendo que em 2012 o número de processos fixou-se nos 207 e foram realizados 453 atendimentos a utentes que procuraram estes serviços, na sua maioria relacionados com problemática de crime.

diárioOnline RS

19:09 segunda-feira, 30 setembro 2013



Gosto

0



Tweet

0



Share

Enviar a um amigo

Comentar esta notícia [0 comentários]

Imprimir esta notícia

Criar alerta Flash-Mail

&gt; Rubricas

Durex

Gastronomia

Ti Genoveva

Consultório DECO

Livros novos

Horóscopo

&gt; Passatempo

Horóscopo e

Cartomância

P

U



Contacte-nos

Tel: 964 064 853

P

U

## TVA 1ª tv regional do Algarve em Albufeira

# Há sempre uma primeira vez

tvalbufeira.com

APAV inaugura instalações em Albufeira cedidas pela Autarquia

Posted on 9/27/2013 by TVA TV ALBUFEIRA ONLINE



GAV - Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira localiza-se na Urbanização Habijovem

A Câmara Municipal de Albufeira cedeu uma loja à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) para o funcionamento do seu Gabinete em Albufeira. A inauguração decorreu ontem, 25 de setembro, e contou com a presença das principais entidades envolvidas no projeto.

Durante a manhã de ontem, dia 25 de setembro, o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, e o presidente da direção da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), João Lázaro, acompanhados por elementos do Executivo, presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva e Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Hélder Sousa, e vários parceiros da Instituição reuniram-se para proceder à inauguração das novas instalações da APAV, localizadas na Urbanização Habijovem, em Albufeira.

O Gabinete do Apoio à Vítima de Albufeira (GAV) funciona há 13 anos, na Avenida 25 de abril, no centro da cidade, na sequência de um protocolo firmado na altura entre a Associação, o Município e a GNR. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que tem por missão apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais. Desde então, o número de processos e de pessoas que recorrem aos serviços de aconselhamento e apoio emocional, psicológico, jurídico e social registou um aumento significativo – cerca de 220 processos/ano, envolvendo aproximadamente 500 pessoas, bem como a colaboração efetiva entre diversas entidades, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), entre outros organismos.

Consciente da importância da intervenção do Gabinete - único no concelho - junto das vítimas de crime, a Câmara Municipal assinou, no passado dia 8 de julho, um protocolo de colaboração com a APAV com vista à cedência gratuita de uma loja com cerca de 70 metros quadrados, na Urbanização Habijovem, para que esta aí possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no concelho. "Este tipo de associações faz bastante falta à sociedade que,



## NA APAV

- 04 Set 2013 - 15:54 -



O trio Zarabatana - composto por Yaw Tembe (trompete e percussão), Bernardo Álvares (contrabaixo e percussão) e Carlos Godinho (bateria, electrónica e percussão) - actua no próximo dia 19 de Setembro, quinta-feira, no espaço APAV & Cultura, em Lisboa, por volta das 19h30. A música do trio tem base assente na improvisação livre, sendo que estão disponíveis alguns registos ao vivo no seu Soundcloud, [aqui](#). A entrada é livre.

**Paulo Cecílio**  
pauloandrececilio@gmail.com





mutualidades  
portuguesas

Subscreva a Newsletter

Ok

Entrar



UNIÃO	MUTUALIDADES	SERVIÇOS	LIGAÇÕES ÚTEIS
<a href="#">União das Mutualidades Portuguesas</a>	<a href="#">Representações Institucionais</a>	<a href="#">Protocolos e acordos de cooperação</a>	<a href="#">Documentação</a>
<a href="#">Mutualismo</a>	<a href="#">Informações às Mutualidades</a>	<a href="#">Eventos</a>	<a href="#">Legislação</a>
<a href="#">Publicações</a>	<a href="#">Galeria</a>	<a href="#">Projetos</a>	<a href="#">Contactos</a>

### Concerto Zarabatana | Espaço APAV & Cultura

19/09/2013 Espaço APAV & Cultura, Rua José Estêvão 135-A, Lisboa

A APAV apresenta no próximo dia 19 de setembro, pelas 19h30, um concerto com o trio Zarabatana.

Este evento tem lugar no Espaço APAV & Cultura, na Rua José Estêvão 135-A (ao Jardim Constantino), em Lisboa e a entrada é livre.

Zarabatana é um trio assente na improvisação livre, que reúne Yaw Tembe (trompete e percussão), Bernardo Álvares (contrabaixo e percussão) e Carlos Godinho (bateria, electrónica e percussão).



Evento Facebook: <https://www.facebook.com/events/224275811061310/>





## A nossa escolha

### 1 Avondano CCB

Duzentos e cinquenta anos depois da estreia, uma oratória sobre conflitos dinásticos no Reino de Judá regressa à vida pela mão do Divino Sospiro. ► **Sábado e domingo**



### 2 Bach e Mozart Basilica de Mafra

O Concerto Brandemburguês nº6 e a Sinfonia Concertante para violino e viola são uma boa razão para ir até Mafra. ► **Sábado**

### 3 Bach e Brahms Academia de Ciências de Lisboa

Um concerto para violino de Bach e um sexteto de cordas de Brahms, pela Orquestra Gulbenkian. ► **Sexta-feira**

## Concertos

### Quarta-feira 18

#### Clássica

\* **GRÁTIS Bach e Kurtág** *Palácio Nacional de Queluz, Lg do Palácio*. 21.3860. 18.30. Num recital para violoncelo solo é difícil evitar as Suites de Bach. N. concertos as Suites nº1, 3 e 4 do Kantor Leipzig mostrarão que, apesar de se aproximarem dos três séculos de idade, mantêm a frescura e inovação intactas, ao serem confrontadas com cinco breves peças para violoncelo solo do húngaro György Kurtág (n.1926). O intérprete será Sebastian Klinger. Festival Cantabile.

#### Jazz

\* **GRÁTIS Joana Machado** *Café Tati, R da Ribeira Nova*. 36.21.346.1279. *Cais do Sodré/Bus 15E, 28, 714, 758, 760. 22.00.* *www.cafetati.blogspot.com.* Blame It On My Youth é o disco mais recente da cantora Joana Machado e faz uma mescla de jazz, pop, A Erykah Badu, Feist, D'Angelo, James Blake, Pearl Jam e Radiohead. Com a guitarra de Bruno Santos, o piano de Óscar Graça, o contrabaixo de João Hasselberg e a bateria de Alexandre Frazão.

\* **Mário Laginha Trio** *Culturgest, Edif Sede da CGD - R Arco do Cego*. 21.790.5155. *Campo Pequeno/BUS 36, 44, 727, 732, 745, 756. 21.30; 15E.* *www.culturgest.pt.* (ver destaque)

### Quinta-feira 19

#### Clássica

\* **GRÁTIS Mozart e Viana** *Academia de Ciências, R da Academia das Ciências*. 19.21.321.9730. *BUS 727, 758, 773, 790. 19.30.* *www.acad-ciencias.pt.* (ver destaque) *Sinfonia Concertante K364* e Concerto para piano nº9 K271. Jeune homme, de Mozart, *Sermão* para violino e viola, de César Viana, por Lena Neudauer (violino), Diemut Poppen (viola), Alexander Longuich (piano), Orquestra Gulbenkian, direcção de Diemut Poppen e Alexander Longuich. Festival Cantabile.

#### Jazz

\* **Diogo Vida** *Onda Jazz, Arco de Jesus 7, Alfama*. 21.888.3242/91.662.3580. *Terreiro do Paço/BUS 28, 206, 210, 735, 759, 794. 22.30; 6E.* *www.ondajazz.com.* Diogo Vida (piano), João Custódio (contrabaixo) e Jorge Moniz (bateria) apresentam o disco de estreia do trio.

\* **GRÁTIS Monk's 4tet** *Café Tati, R da*

*Ribeira Nova*. 36.21.346.1279. *Cais do Sodré/Bus 15E, 28, 714, 758, 760. 22.00.* *www.cafetati.blogspot.com.* Uma vénia a

\* **GRÁTIS Zarabata** *Espaço APAV & Cultura, R José Estevão 135A*. 21.358.7900. *Arroios*. 19.30. *www.apav.pt.* Improvisação livre com Yaw Tembe (trompete, percussão), Bernardo Alves (contrabaixo, percussão) e Carlos Godinho (bateria, electrónica).

#### Clássica

\* **GRÁTIS Bach e Brahms** *Academia de Ciências, R da Academia das Ciências*. 19.21.321.9730. *BUS 727, 758, 773, 790. 19.30.* *www.acad-ciencias.pt.* (ver destaque) *Concerto Brandemburguês nº6* BWV 1051 e Concerto para violino BWV 1042, de Bach, Sexteto de cordas nº1 op.18, de Brahms, por Lena Neudauer (violino), Diemut Poppen (viola), Orquestra Gulbenkian, direcção de Diemut Poppen. Festival Cantabile.

#### Jazz

\* **Maria Anadon** *Onda Jazz, Arco de Jesus 7, Alfama*. 21.888.3242/91.662.3580. *Terreiro do Paço/BUS 28, 206, 210, 735, 759, 794. 22.30; 7E.* *www.ondajazz.com.* A voz de Anadon tem

## HISTÓRIAS DA MÚSICA



a companhia de Victor Zamora (piano), Carlos Barretto (contrabaixo) e Marcelo Araújo (bateria).

### Sábado 21

#### Clássica

\* **Avondano: Gioas Re di Giuda** *Centro Cultural de Belém, Pç do Império*. 21.361.2400. *BUS 15E, 28, 714, 727, 729, 751. 21.00; 14-16E.* *www.ccb.pt.* Com Deborah York (Gioas, soprano), Gemma Bertagnoli (Sebia, soprano), Agata Bienkowska (Athalia, soprano), Filippo Minaccia (Mathan, contratenor), Marco Alves dos Santos (Ismael, tenor), Nuno Dias (Gioiada, baixo), Divino Sospiro, direcção de Massimo Mazzeo.

\* **GRÁTIS Bach e Mozart** *Basilica de Mafra, Terreiro Dom João V Mafra*. 26.181.7550. 19.30. *www.cm-mafra.pt.* (ver destaque) *Concerto Brandemburguês nº6* BWV 1051 e Concerto para violino BWV 1042, de Bach, Sinfonia Concertante K364, de Mozart, por Lena Neudauer (violino), Diemut Poppen (viola), Orquestra Gulbenkian, direcção de Diemut Poppen. Festival Cantabile.

\* **GRÁTIS Gershwin et al.** *Museu Condes de Castro Guimarães, Parque Marechal Carmona - Av Rei Humberto II de Itália Cascais*. 21.481.5304. 17.00. *www.cm-cascais.pt.* Arranjos de obras de Gershwin, Handel, Johann Strauss e Verdi pelo Coro Juvenil de Lisboa (com Diogo Novo como solista) e Nuno Margarido Lopes (piano).

\* **GRÁTIS Kreisler et al.** *Centro Cultural de Cascais, Av Rei Humberto II de Itália Cascais*. 21.484.8900. 18.00. Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras tocam peças breves de Kreisler (*Três Danças Vienenses*, Rameau (*La Poule*), Rossini (*Matina nº1*), Tchaikovsky (*Melodia*), Liszt (*Walse*), Chopin (*Capriccio*) e ainda o célebre "Uma Cabeza", de Gardel.

#### Jazz

\* **Vânia Fernandes** *Onda Jazz, Arco de Jesus 7, Alfama*. 21.888.3242/91.662.3580. *Terreiro do Paço/BUS 206, 210, 735, 759, 794. 22.30; 7E.* *www.ondajazz.com.* Três eminentes jazzmen - Júlio Resende (piano), João Custódio (contrabaixo) e Alexandre Frazão (bateria), acompanham a voz de Vânia Fernandes, para recombinar jazz, pop, fado, bossa-nova e funk. Fernandes venceu a Operação Triunfo em 2007 e Resende lançou três dos melhores discos de jazz portugueses de 2007, 2009 e 2011 - *Da Alma*, *Assim* *Falava Jazz* e *You Taste Like a Song*. Fernandes e Resende tocam juntos desde 2005.

### Domingo 22

#### Clássica

\* **Avondano: Gioas Re di Giuda** *Centro Cultural de Belém, Pç do Império*. 21.361.2400. *BUS 15E, 28, 714, 727, 729, 751. 17.00; 14-16E.* *www.ccb.pt.* (ver destaque)

\* **GRÁTIS Bragas Santos, Seixas,**

**Sousa Carvalho** *Audatório Paroquial de Queijas, R João XXI 21, Oeiras*. 21.425.4100. 16.00. Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresentam um concerto 100% português, com um Concerto de Joly Braga Santos, a Sinfonia de Carlos Seixas e a abertura de uma ópera de João de Sousa Carvalho.

\* **Quartetos Românticos Portugueses** *Centro Cultural de Belém, Pç do Império*. 21.361.2400. *BUS 15E, 28, 714, 727, 729, 751. 11.00; 5E.* *www.ccb.pt.* O Quarteto de Cordas de Sintra, com Nelson Nogueira e Romeu Madeira (violinos), Eurico Cardoso (viola) e Abel Gomes (violoncelo), faz a estreia moderna dos Quartetos de cordas nº1-3 do muito esquecido compositor português Júlio António Avelino Soares (1846-88).

\* **GRÁTIS Recital de canto e piano** *Palácio Foz, Pç Restauradores*. 21.342.5231. *Restauradores/BUS 36, 44, 732, 745, 746, 759. 16.00.* *www.ics.pt.* Por Manuel Pedro Nunes (baritone) e Paula Grimaldi (piano).

\* **GRÁTIS Recital de cravo** *Capela da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Lg Luís Pereira da Mota Oeiras*. 19.00. Inserido no West Coast Early Music Festival.

#### Jazz

\* **GRÁTIS Mariana Norton** *Jardim da Tapada das Necessidades, Lg das Necessidades*. *BUS 773. 17.00.* Mariana Norton é uma das vozes mais activas do jazz nacional, fazendo parte de projectos como Mariana Norton & Os Insolentes, Muscophilos, Bruno Santos Ensemble, Fragmentz, Tree-O e Wynton Place's Quintet, Tora Tora Big Band e tem colaborado com Júlio Resende, André Fernandes, Nelson Cascais e Filipe Melo. O primeiro CD em nome próprio chama-se *10 Sides to My Story* e reúne jazz, soul e pop. Ciclo Meo Out jazz.

### Segunda-feira 23

#### Clássica

\* **GRÁTIS Casals, Telemann, Toldrà** *Palácio Foz, Pç Restauradores*. 21.342.5231. *Restauradores/BUS 36, 44, 732, 745, 746, 759. 18.00.* *www.ics.pt.* Um quarteto de cordas formado por Francesc Planella e Josep Martínez (violinos), Silvia Garcia (viola) e Mireia Planas (violoncelo) tocam compositores catalães do séc. XX: Pau Casals (que não se limitou a ser um grande violoncelista) e Eduard Toldrà e Georg Philipp Telemann.

### Terça-feira 24

#### Clássica

\* **GRÁTIS Bizet et al.** *Palácio Foz, Pç Restauradores*. 21.342.5231. *Restauradores/BUS 36, 44, 732, 745, 746, 759. 18.00.* *www.ics.pt.* Ana Madalena Moreira (soprano) e Kataliya Kuznyetsova (piano) tocam canções e árias de Bizet, Duparc, Fauré, Gounod, Puccini, Rossini, Richard Strauss e Verdi da própria Kuznyetsova.

Se ainda hoje a galeria de compositores de música erudita é desproporcionadamente dominada por brancos, antes do século XX a hegemonia era total. O compositor e violinista virtuoso Joseph Bologne, Chevalier de Saint-George (1745-99), um natural de Guadalupe que foi levado pelo pai para França aos oito anos, é pois um caso invulgar. Não só pela cor da pele, que levou a que fosse conhecido como "o Mozart negro": Saint-George era também campeão de esgrima, desenvolto cavaleiro e consumado praticante de vários desportos. Deixou grande quantidade de concertos para violino, sinfonias e quartetos de cordas e chegou a ser indicado para dirigir a Ópera Real, mas o protesto de algumas divas que não queriam receber ordens de "um mulato" fizeram Luís XVI recuar.





Espaço APAV & Cultura, 10 de Setembro de 2013

Nuno Martins/Jazz.pt

Espaço APAV & Cultura

## Arriscar – de ouvirte a programador

texto Nuno Catarino fotografia Nuno Martins

Nuno Catarino conta como deu o passo de crítico de música a organizador de concertos, ajudando a Associação Portuguesa de Apolo a Vítima a divulgar a sua missão. Uma actividade que foi fundamental para o arranque dos Grip 5 e que esteve na origem de um grupo muito especial, o quarteto Vicente / Amado / Hasselberg / Lencastre...

Nunca na minha vida tinha pensado na hipótese de fazer programação musical. Quando no ano de 2007 comecei a colaborar com a APAV - Associação Portuguesa de Apolo a Vítima, assessorando as áreas de comunicação e "marketing", imaginei que este trabalho ficasse numa linha paralela à minha ligação com a música e que seriam áreas independentes que não se iriam tocar.

Por um lado, estaria o trabalho numa organização do terceiro sector, sem fins lucrativos, que promove o apelo às vítimas de crimes; por outro, sem qualquer ligação, estaria a faceta de ouvinte compulsivo, de espectador e de crítico de música. Mas, contrariamente à previsão, e passado pouco tempo, esses mundos acabaram por se tocar.

